

## Resumo

A Indústria Gráfica vem, por muitos anos, desenvolvendo e aplicando novas tecnologias aos seus processos produtivos. Aquele que mais recebeu esses avanços foi o processo conhecido como pré-impressão. Nele, computadores e programas específicos, já encurtaram e unificaram muitos passos que antes eram produzidos manualmente e que requeriam muito mais mão de obra. Os *softwares* – programas de computador – gráficos trouxeram muitos avanços e elevaram o horizonte da participação da informática, dentro do processo de geração do produto impresso, a um novo patamar.

Porém, de tão específicos e pelo fato de serem fornecidos por, praticamente, não muito mais do que uma única empresa, essas soluções acabaram se tornando caras demais para a grande maioria das Gráficas que, quando não têm recursos para esse investimento, acabam cometendo o grave crime de Pirataria de *software*, roubando essa tecnologia e usando-a sem o devido pagamento aos seus proprietários, ou seja, seus criadores. Será que existe uma opção àqueles que precisam utilizar as vantagens de uma pré-impressão informatizada, porém não podem dispor de recursos ou não desejam ficar presos a poucas, ou a uma única solução? Será que as Gráficas são obrigadas a ver o tão almejado estado de melhoria contínua e a busca do aperfeiçoamento dos seus processos serem deixados de lado quando o assunto é *software*, já que elas não participam, não opinam nem auxiliam na criação dessas soluções?

Este trabalho visa responder a essas e outras perguntas através da análise de soluções criadas sob um modelo de licença chamado *Software Livre*, as quais, além de serem livres de custos, são livres no sentido de serem abertas à grande comunidade mundial, para que possam ser apreciadas, corrigidas e melhoradas e cuja participação só se faz crescer, conforme mais e mais empresas e pessoas se iteram do assunto e passam a fazer parte desse grupo. As exigências em qualidade gráfica são muito altas no Brasil. Conseguiria, então, o *Software Livre* fornecer resultados compatíveis àqueles obtidos com o *Software Proprietário*? Ou estaria essa resposta mais nas mãos do artista do que na cor do cabo do pincel?

Chegou-se à conclusão de que é possível encontrar uma alternativa, através do uso dos aplicativos gráficos sob Licença Livre. Isso através de testes bem sucedidos, usando como base a criação de diversos tipos de produtos gráficos.